

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO: ASSISTÊNCIA NA RECUPERAÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL****NURSING CARE IN THE POSTOPERATIVE PERIOD: CARE FOR PHYSICAL AND EMOTIONAL RECOVERY****CUIDADOS DE ENFERMERÍA EN EL POSTOPERATORIO: ATENCIÓN PARA LA RECUPERACIÓN FÍSICA Y EMOCIONAL**

Larissa Di Leo Nogueira Costa<sup>1</sup>, Paulo Geovane Pestana Pinheiro<sup>2</sup>, Emeson Carlos Pimenta Meneses<sup>2</sup>, Ingrid de Campos Albuquerque<sup>1</sup>, Vanessa Moreira da Silva Soeiro<sup>1</sup>, Luan Gustavo Leite Oliveira<sup>2</sup>

e768210

<https://doi.org/10.47820/recima21.v7i6.8210>

PUBLICADO: 06/2026

**RESUMO**

Objetivo: analisar a importância dos cuidados de enfermagem no período pós-operatório para a recuperação física e emocional dos pacientes. Método: trata-se de uma revisão bibliográfica, exploratória e descritiva, realizada a partir de artigos científicos indexados nas bases SciELO, PubMed/MEDLINE e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), publicados entre 2020 e 2024. Foram incluídos estudos completos nos idiomas português e inglês, selecionados conforme os critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. A elaboração da pergunta norteadora ocorreu por meio da estratégia PICO, e a seleção dos estudos seguiu as recomendações do PRISMA. Resultados: os estudos evidenciaram que os cuidados de enfermagem no pós-operatório envolvem intervenções relacionadas ao manejo da dor, prevenção de infecções, monitoramento clínico, educação em saúde e suporte emocional. Evidenciou-se ainda que a abordagem holística, contemplando aspectos físicos, emocionais e psicossociais, contribui para a redução de complicações e melhora da qualidade de vida dos pacientes. Além disso, o uso de tecnologias em saúde, como monitoramento remoto e telemedicina, demonstrou potencial para otimizar a recuperação pós-operatória. Conclusão: os cuidados de enfermagem no pós-operatório são fundamentais para promover uma recuperação segura, eficaz e humanizada. A assistência especializada, associada a uma abordagem holística, interdisciplinar e apoiada por tecnologias em saúde, favorece o bem-estar integral do paciente e reforça a relevância da enfermagem no contexto cirúrgico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados de enfermagem. Cuidados pós-operatórios. Enfermagem perioperatória.

**ABSTRACT**

*Objective: to analyze the importance of nursing care in the postoperative period for patients' physical and emotional recovery. Method: this is an exploratory and descriptive literature review based on scientific articles indexed in the SciELO, PubMed/MEDLINE, and Virtual Health Library (VHL) databases, published between 2020 and 2024. Full-text studies published in Portuguese and English were included according to previously established inclusion and exclusion criteria. The research question was developed using the PICO strategy, and study selection followed PRISMA recommendations. Results: the studies demonstrated that postoperative nursing care includes interventions related to pain management, infection prevention, clinical monitoring, health education, and emotional support. The findings also showed that a holistic approach, encompassing physical, emotional, and psychosocial aspects, contributes to reducing complications and improving patients' quality of life.*

<sup>1</sup> UFMA, doutora.

<sup>2</sup> UFMA, graduado.



*In addition, the use of health technologies, such as remote monitoring and telemedicine, showed potential to optimize postoperative recovery. Conclusion: postoperative nursing care is essential to promote safe, effective, and humanized recovery. Specialized nursing care, combined with a holistic and interdisciplinary approach supported by health technologies, contributes to patients' overall well-being and reinforces the central role of nursing in surgical care.*

**KEYWORDS:** Nursing care. Postoperative Care. Perioperative Nursing.

### **RESUMEN**

*Objetivo: analizar la importancia de los cuidados de enfermería en el período postoperatorio para la recuperación física y emocional de los pacientes. Método: se trata de una revisión bibliográfica, exploratoria y descriptiva, realizada a partir de artículos científicos indexados en las bases de datos SciELO, PubMed/MEDLINE y Biblioteca Virtual en Salud (BVS), publicados entre 2020 y 2024. Se incluyeron estudios completos en portugués e inglés, seleccionados según criterios de inclusión y exclusión previamente establecidos. La pregunta de investigación fue elaborada mediante la estrategia PICO y la selección de los estudios siguió las recomendaciones PRISMA. Resultados: los estudios evidenciaron que los cuidados de enfermería en el postoperatorio incluyen intervenciones relacionadas con el manejo del dolor, prevención de infecciones, monitoreo clínico, educación en salud y apoyo emocional. También se evidenció que el abordaje holístico, contemplando aspectos físicos, emocionales y psicosociales, contribuye a reducir complicaciones y mejorar la calidad de vida de los pacientes. Además, el uso de tecnologías en salud, como el monitoreo remoto y la telemedicina, mostró potencial para optimizar la recuperación postoperatoria. Conclusión: los cuidados de enfermería en el postoperatorio son fundamentales para promover una recuperación segura, eficaz y humanizada. La atención especializada, asociada a un enfoque holístico, interdisciplinario y apoyado por tecnologías en salud, favorece el bienestar integral del paciente y refuerza la relevancia de la enfermería en el contexto quirúrgico.*

**PALABRAS CLAVE:** Atención de Enfermería. Cuidados Posoperatorios. Enfermería Perioperatoria.

### **INTRODUÇÃO**

O período pós-operatório corresponde a uma fase crítica da assistência cirúrgica, exigindo monitoramento contínuo das condições clínicas e implementação de cuidados capazes de promover a recuperação integral do paciente. Nesse contexto, a equipe de enfermagem desempenha papel fundamental na prevenção de complicações, no controle de sintomas, na promoção do conforto e na orientação para o autocuidado, influenciando diretamente a segurança e a qualidade da recuperação pós-cirúrgica<sup>1,2</sup>.

As complicações pós-operatórias podem comprometer significativamente a evolução clínica dos pacientes, destacando-se alterações cardiovasculares, respiratórias, gastrointestinais, neurológicas e infecciosas, além de dor aguda, distúrbios hidroeletrólitos e alterações metabólicas<sup>3</sup>. A identificação precoce desses agravos e a implementação de



intervenções sistematizadas pela enfermagem contribuem para a redução de riscos e para melhores desfechos clínicos.

Além das repercussões físicas, o pós-operatório também envolve importantes impactos emocionais e psicossociais. Ansiedade, medo, insegurança e alterações emocionais são frequentemente observados em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos, especialmente em cirurgias de maior complexidade<sup>4,5</sup>. Nesse cenário, o suporte emocional oferecido pela equipe de enfermagem torna-se essencial para favorecer a adaptação do paciente, fortalecer sua autonomia e contribuir para uma recuperação mais humanizada.

Dentre as ferramentas utilizadas para qualificar a assistência perioperatória, destaca-se a Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP), que organiza o cuidado nas fases pré, trans e pós-operatória, permitindo planejamento individualizado, monitoramento contínuo e implementação de intervenções baseadas nas necessidades do paciente<sup>6</sup>. A utilização da SAEP favorece uma assistência mais segura, contínua e fundamentada em evidências científicas.

Embora existam avanços relacionados aos cuidados perioperatórios, ainda se observa a necessidade de fortalecer práticas de enfermagem voltadas não apenas à recuperação física, mas também aos aspectos emocionais e psicossociais envolvidos no processo cirúrgico. Além disso, a incorporação de tecnologias em saúde e estratégias de cuidado humanizado tem ampliado as possibilidades de assistência no período pós-operatório.

Diante disso, este estudo busca compreender de que forma os cuidados de enfermagem no período pós-operatório contribuem para a recuperação física e emocional dos pacientes e para a prevenção de complicações cirúrgicas. Justifica-se pela relevância da atuação da enfermagem na promoção de uma assistência segura, integral e humanizada no contexto cirúrgico.

Assim, o objetivo deste estudo é analisar a importância dos cuidados de enfermagem no pós-operatório para a recuperação física e emocional do paciente, identificando as principais complicações pós-cirúrgicas, as intervenções de enfermagem utilizadas para sua prevenção e manejo, bem como a contribuição da assistência sistematizada para a qualidade do cuidado.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo consiste em uma revisão bibliográfica, de caráter exploratório e descritivo, desenvolvida com o objetivo de analisar a importância dos cuidados de enfermagem no período pós-operatório para a recuperação física e emocional dos pacientes. Segundo Gil<sup>7</sup>, a



revisão bibliográfica é elaborada a partir de materiais já publicados, permitindo ampliar o conhecimento e o embasamento teórico acerca da temática investigada.

Em um primeiro momento, para a construção da pergunta norteadora, adotou-se a estratégia PICO<sup>8</sup>, considerando o "P" (Paciente/Problema) como os pacientes no período pós-operatório; o "I" (Intervenção) referente aos cuidados de enfermagem especializados; o "C" (Comparação) relativo à ausência ou inadequação de cuidados especializados; e o "O" (Resultados) voltado para a recuperação física e emocional, minimização de complicações e promoção do bem-estar. A partir dessa estruturação, elaborou-se a seguinte questão de pesquisa: "Como os cuidados de enfermagem especializados contribuem para a recuperação física e emocional de pacientes no período pós-operatório?".

A busca na literatura foi conduzida entre os meses de agosto e outubro de 2024, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed/MEDLINE e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para garantir a precisão da identificação dos estudos, foram selecionados descritores controlados do vocabulário Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do Medical Subject Headings (MeSH). Em português, utilizaram-se os termos "Cuidados de Enfermagem", "Período Pós-Operatório", "Enfermagem Perioperatória" e "Recuperação Pós-Cirúrgica", enquanto em inglês aplicaram-se os correspondentes "*Nursing Care*", "*Postoperative Period*", "*Perioperative Nursing*" e "*Postoperative Recovery*".

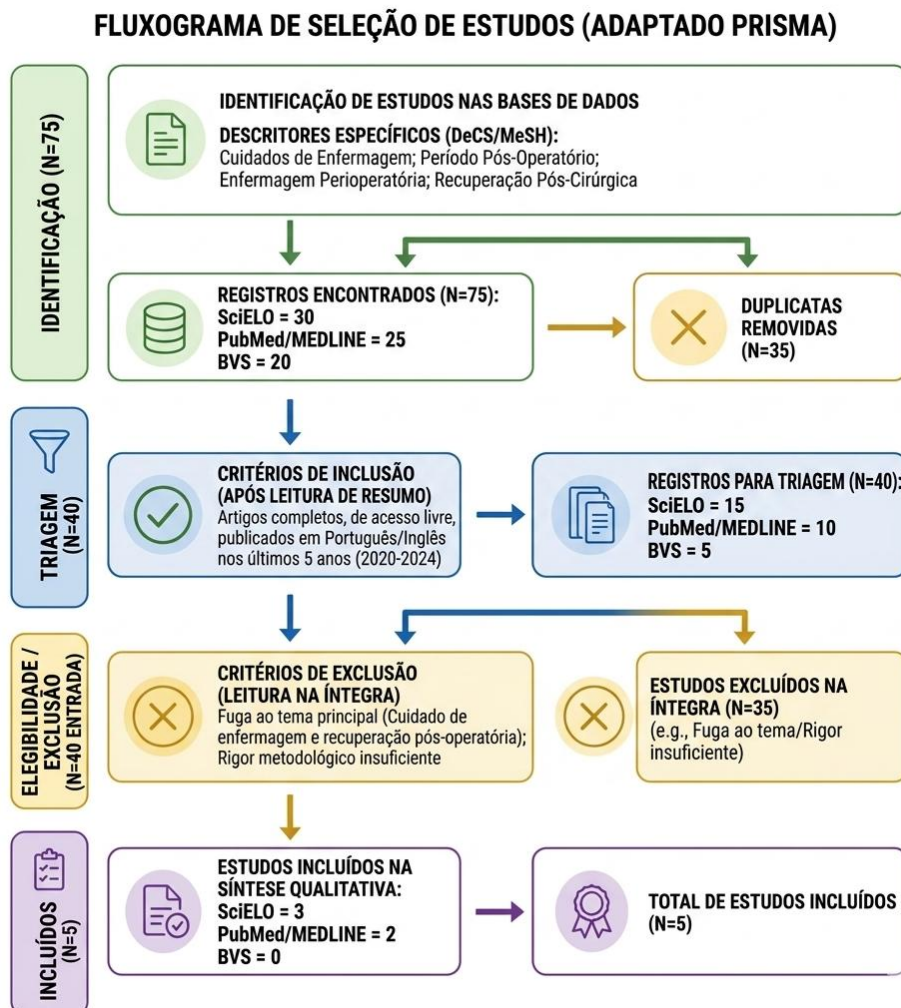
A combinação desses descritores foi realizada por meio do operador booleano *AND*, originando estratégias de cruzamento específicas para refinar a pesquisa. Foram utilizados os cruzamentos "Cuidados de Enfermagem" *AND* "Período Pós-Operatório" e "Enfermagem Perioperatória" *AND* "Recuperação Pós-Cirúrgica", bem como suas correspondências na língua inglesa, estruturadas como "*Nursing Care*" *AND* "*Postoperative Recovery*" e "*Perioperative Nursing*" *AND* "*Postoperative Period*".

Como critérios de inclusão, definiu-se a utilização de artigos originais completos, disponíveis em acesso livre, publicados nos idiomas português e inglês dentro de um recorte temporal de cinco anos (2020 a 2024). Em contrapartida, os critérios de exclusão abrangeram trabalhos que não estavam disponíveis na íntegra, registros duplicados entre as bases de dados ou artigos que, após a leitura, apresentaram fuga à temática central ou rigor metodológico insuficiente. Os trabalhos selecionados foram devidamente fichados e organizados em planilhas específicas para fundamentar a extração de dados e a síntese analítica.

Todo o percurso metodológico de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão foi sistematizado com base nas diretrizes *do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), conforme ilustrado no Fluxograma 1. A busca inicial retornou 75

registros, sendo 30 na SciELO, 25 na PubMed/MEDLINE e 20 na BVS. Após a remoção de 35 estudos duplicados, 40 artigos seguiram para a etapa de triagem. A partir da leitura prévia de títulos e resumos, os 40 estudos restantes foram avaliados na íntegra para a aplicação rigorosa dos critérios de elegibilidade. Desse total, 35 foram excluídos por não atenderem ao escopo da pesquisa, consolidando a amostra final em 5 artigos selecionados (3 oriundos da base SciELO e 2 da PubMed/MEDLINE), os quais foram lidos de forma crítica e integral para compor a revisão.

Figura 1. Fluxograma adaptado PRISMA detalhado dos artigos selecionados



Fonte: Autoral (2024).



Por se tratar de uma revisão de literatura, que não envolve a coleta de dados primários e/ou pesquisa com seres humanos, o estudo dispensa apreciação em Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme Resoluções do Conselho Nacional de Saúde (466/2012 e 510/2016).

## RESULTADOS

A busca nas bases de dados, conduzida de acordo com a estratégia delineada e as recomendações PRISMA, culminou na seleção de uma amostra final composta por 5 artigos, os quais foram lidos na íntegra e compõem o escopo analítico desta revisão.

A caracterização da amostra revelou que os estudos são provenientes das regiões Sul, Sudeste e Nordeste do Brasil, havendo apenas uma publicação originária de Portugal. No que diz respeito ao perfil dos pacientes e procedimentos cirúrgicos englobados nestes 5 artigos, identificaram-se contextos de transplantes renais, cirurgias cardíacas (como revascularização do miocárdio e troca valvar), cirurgias pediátricas e cirurgias ortopédicas (como osteossíntese e artroplastia parcial do quadril).

A síntese dos dados extraídos evidenciou que as principais complicações enfrentadas no pós-operatório se dividem em esferas fisiológicas e psicossociais. No aspecto físico, os achados dos artigos selecionados apontam para quadros de choque cardiogênico, instabilidade hemodinâmica, hipotensão, sangramento, fibrilação atrial, hiperglicemia, insuficiência renal aguda, acidente vascular cerebral e parada cardiorrespiratória. Simultaneamente, no aspecto psicossocial, destacam-se alterações emocionais como medos, insegurança e dificuldade de adaptação, frequentemente agravadas pela deficiência no fornecimento de informações adequadas sobre os cuidados e tratamentos.

A seguir, o Quadro 1 apresenta a síntese dos 5 estudos selecionados para compor esta revisão, padronizados quanto a autoria, ano, delineamento metodológico, objetivos e principais resultados.

**Quadro 1.** Artigos selecionados para compor este estudo (n=5)

<b>Autor(es)</b>	<b>Título</b>	<b>Ano / Delineamento do Estudo</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Principais Resultados</b>
MACHADO, Kelen Patrícia Mayer <i>et al.</i>	Modelo técnico-assistencial de cuidados de enfermagem ao	2022 / Estudo metodológico (desenvolvimento de modelo	Desenvolver e estruturar um modelo de cuidados de	Sistematização de práticas assistenciais favoráveis à

	paciente de transplante renal	técnico-assistencial)	enfermagem para pacientes transplantados renais.	recuperação do paciente, com ênfase específica no controle de infecções.
REISDORFER, Ariele Priebe <i>et al.</i>	Cuidados de enfermagem ao paciente no pós-operatório de cirurgia cardíaca, na Unidade de Terapia Intensiva	2020 / Estudo exploratório, descritivo e qualitativo	Investigar os nós críticos relacionados ao cuidado de enfermagem ao paciente em pós-operatório de cirurgia cardíaca.	Identificação de fragilidades na qualificação profissional e evidência de desafios da equipe na prestação de cuidados específicos de alta complexidade.
MORAIS, Rosemary Marques de <i>et al.</i>	Cuidados de enfermagem para a prevenção de complicações anestésico-cirúrgicas no pós-operatório imediato	2022 / Estudo exploratório com abordagem qualitativa	Identificar os cuidados de enfermagem necessários para a prevenção de complicações durante o período pós-operatório imediato.	Mapeamento dos principais cuidados preventivos, com destaque para a importância do monitoramento rigoroso e da atuação proativa do enfermeiro.
SAMPAIO, Carlos Eduardo Peres <i>et al.</i>	Percepções dos acompanhantes sobre a orientação sobre cirurgia pediátrica	2023 / Estudo descritivo, exploratório e qualitativo	Avaliar a percepção dos acompanhantes sobre as orientações recebidas para os cuidados pós-cirúrgicos em crianças.	Boa compreensão geral das informações, embora tenham sido identificadas lacunas na aplicação prática e a necessidade de maior apoio profissional contínuo.
ANTUNES, Telma Filipa Anunciação	A intervenção do enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação na prevenção do declínio	2022 / Pesquisa empírica (estudo de campo)	Investigar o papel do enfermeiro de reabilitação na prevenção do declínio funcional em	A intervenção especializada demonstrou eficácia na melhora da recuperação funcional e na

	funcional da pessoa com fratura da extremidade proximal do fêmur		pacientes com fraturas de quadril.	redução do risco de complicações a longo prazo.
--	--	--	------------------------------------	---

Fonte: Autoral (2024).

No quadro 2 observa-se um conjunto de intervenções de enfermagem utilizadas para a reabilitação física do pós-operatório dos pacientes:

**Quadro 2.** Principais cuidados de enfermagem no pós-operatório para a recuperação física do paciente

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO PARA A RECUPERAÇÃO FÍSICA DO PACIENTE	
CUIDADO	DESCRIÇÃO
Controle e Manejo da Dor	Avaliação contínua da dor utilizando escalas específicas. Administração adequada de analgésicos conforme protocolos estabelecidos.
Prevenção de Complicações	Cuidados com feridas para evitar infecções, incluindo a troca de curativos e a aplicação de técnicas assépticas. Mobilização precoce para prevenir complicações como trombose venosa profunda e atrofia muscular. Monitoramento rigoroso de sinais vitais e parâmetros clínicos.
Educação em Saúde e Promoção do Autocuidado	Orientação sobre cuidados domiciliares, incluindo higiene, uso correto de medicações e reconhecimento de sinais de alerta. Capacitação de familiares para ajudar no cuidado, promovendo uma recuperação segura e eficiente.
Reabilitação Física	Implementação de programas de reabilitação que incluam exercícios físicos adaptados ao estado clínico do paciente. Monitoramento da evolução funcional para ajustar as intervenções de forma personalizada.
Uso de Tecnologias Avançadas	Aplicação de sistemas de monitoramento remoto e telemedicina para acompanhar as condições do paciente em tempo real.

Fonte: Autoral (2024).

No quadro 3 estão descritos os cuidados de enfermagem utilizados para a bem-estar e saúde emocional do paciente no pós-operatório:

**Quadro 3.** Principais cuidados de enfermagem no pós-operatório para o bem-estar e saúde emocional do paciente

<b>CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO PARA BEM-ESTAR E SAÚDE EMOCIONAL DO PACIENTE</b>	
<b>CUIDADO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
Identificação e Manejo de Alterações Psicológicas	Avaliação contínua de sinais de ansiedade, medo, estresse e depressão. Escuta ativa e suporte emocional para reduzir sentimentos de vulnerabilidade e insegurança. Encaminhamento para suporte psicológico especializado, quando necessário.
Educação e Comunicação Eficiente	Orientação clara e humanizada sobre o procedimento, o processo de recuperação e as expectativas. Envolvimento da família no plano de cuidados, oferecendo informações sobre como apoiar emocionalmente o paciente.
Promoção do Apoio Social e Familiar	Incentivo à presença de acompanhantes ou familiares durante a hospitalização para proporcionar suporte emocional. Orientação aos familiares sobre estratégias para minimizar o impacto emocional do pós-operatório.
Intervenções Psicoeducativas	Realização de sessões de educação em saúde que abordem o enfrentamento das limitações temporárias e as estratégias de autocuidado. Promoção de atividades que estimulem a autoconfiança e a autonomia do paciente.
Abordagem Holística e Individualizada	Planejamento de cuidados que integrem os aspectos físicos, emocionais e psicossociais do paciente. Adequação das intervenções de acordo com as necessidades individuais, considerando o contexto pessoal e sociocultural do paciente.
Integração da Equipe Multidisciplinar	Colaboração com psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais para garantir um cuidado emocional abrangente. Uso de estratégias terapêuticas complementares, como técnicas de relaxamento e meditação, conforme adequado.

**Fonte:** Autoral (2024).

## DISCUSSÃO

A discussão a seguir baseia-se estritamente na análise e no cruzamento dos dados dos 5 artigos que compõem a amostra final desta revisão (Quadro 1). Para enriquecer a análise, promover um debate crítico dos achados e ampliar a compreensão do tema, outros autores e literaturas pertinentes foram mobilizados ao longo do texto exclusivamente como fundamentação teórica de apoio.



A análise comparativa dos artigos da amostra revela que a prática de enfermagem no pós-operatório atua em duas frentes indissociáveis: a recuperação física mediante intervenções técnicas especializadas e o suporte voltado ao bem-estar e à saúde emocional do paciente.

### **Cuidados de enfermagem no pós-operatório para a recuperação física do paciente**

Os achados desta revisão sugerem que a implementação de protocolos estruturados e a atuação proativa do enfermeiro são diferenciais significativos na minimização de agravos pós-cirúrgicos. A importância dessa sistematização fica evidente no estudo de Machado *et al.*<sup>2</sup>, que demonstrou como o desenvolvimento de um modelo técnico-assistencial direcionado a pacientes transplantados renais favorece a recuperação, com ênfase específica nas práticas de controle de infecções. No mesmo sentido, Moraes *et al.*<sup>9</sup> mapearam em sua pesquisa empírica a eficácia do monitoramento rigoroso e da vigilância contínua para a prevenção de complicações anestésico-cirúrgicas no pós-operatório imediato.

Esses resultados são corroborados pela literatura de apoio. Autores como Ko *et al.*<sup>10</sup> e Inácio e Venson<sup>11</sup> enfatizam que a avaliação contínua permite monitorar sinais clínicos e aspectos funcionais, possibilitando ajustes rápidos nas intervenções e a prevenção de declínios. A mobilização precoce, por exemplo, é apontada como uma estratégia eficaz para prevenir eventos adversos como trombose venosa profunda e rigidez articular, promovendo uma recuperação mais ágil e segura.

Ainda no aspecto físico e técnico, a amostra selecionada aponta para desafios inerentes à alta complexidade cirúrgica. O estudo de Reisdorfer *et al.*<sup>12</sup> investigou os nós críticos no cuidado a pacientes em pós-operatório de cirurgia cardíaca em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), identificando fragilidades na qualificação profissional. Isso indica que a eficácia da recuperação física não depende apenas de protocolos, mas da educação continuada da equipe para lidar com situações de instabilidade hemodinâmica, corroborando os achados teóricos de Leite *et al.*<sup>13</sup>, que defendem a integração interprofissional contínua para o manejo de complicações críticas, como a lesão renal aguda.

Além disso, a intervenção especializada focada na reabilitação mostrou-se fundamental. No escopo da amostra, a pesquisa de Antunes<sup>14</sup> revelou que a intervenção do enfermeiro de reabilitação na prevenção do declínio funcional em pacientes com fratura do fêmur reduziu riscos a longo prazo e melhorou significativamente os desfechos motores.



### **Cuidados de enfermagem no pós-operatório para o bem-estar e saúde emocional do paciente**

Além da reabilitação física, a recuperação exige um olhar atento às vulnerabilidades psicológicas desencadeadas pelo processo cirúrgico. No contexto hospitalar, a disponibilidade do enfermeiro para oferecer suporte emocional e orientações claras atua como um fator redutor da ansiedade e do medo.

A importância da comunicação clara e do envolvimento da rede de apoio familiar foi diretamente evidenciada no estudo de Sampaio *et al.*<sup>15</sup>, que integra a amostra desta revisão. Ao avaliar a percepção dos acompanhantes em cirurgias pediátricas, os autores constataram que, embora haja uma boa compreensão geral, persistem lacunas na aplicação prática dos cuidados devido à insegurança familiar. Esse achado reforça que a educação em saúde deve ser um processo contínuo e acolhedor, evidenciando a necessidade de maior apoio profissional.

A literatura de suporte dialoga com essas evidências ao destacar que alterações emocionais, como angústia e tristeza, podem desequilibrar a condição sistêmica do indivíduo. Estudos teóricos, como os de Pereira *et al.*<sup>4</sup> e Lira *et al.*<sup>16</sup>, sustentam que a maneira como a equipe se comunica e o suporte oferecido durante o perioperatório influenciam diretamente o engajamento do paciente no próprio tratamento e sua adaptação psicossocial.

Portanto, os estudos analisados indicam que o cuidado holístico – que integra a educação do paciente, o acolhimento da família e o gerenciamento do estresse – é um componente inegociável da prática do enfermeiro cirúrgico, potencializando os resultados clínicos e a qualidade de vida no pós-operatório.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo evidencia que a assistência de enfermagem no pós-operatório é um processo indissociável entre a intervenção técnica e o suporte emocional. Conclui-se que a sistematização do cuidado e a comunicação assertiva com o binômio paciente-família são os pilares para a redução de complicações e promoção da segurança cirúrgica.

Entretanto, é imperativo reconhecer que a validade e a aplicabilidade das conclusões aqui apresentadas são limitadas pelo rigoroso recorte metodológico. O número reduzido de estudos selecionados (n=5) e a acentuada heterogeneidade dos delineamentos e contextos clínicos analisados impedem a generalização robusta desses achados. Essa restrição amostral implica que os resultados devem ser interpretados como um panorama exploratório, e não como evidências definitivas para a prática clínica global.



Como implicações práticas, os dados reforçam a urgência de implementar protocolos assistenciais que formalizem a educação em saúde e o acolhimento familiar como etapas obrigatórias do cuidado pós-operatório. Do ponto de vista científico, a escassez de evidências de alto nível aponta para a necessidade crítica de futuras pesquisas com maior rigor metodológico, como estudos longitudinais e ensaios clínicos controlados, que possam estabelecer diretrizes baseadas em evidências mais sólidas para a enfermagem perioperatória.

### FINANCIAMENTO

A presente pesquisa foi realizada com recursos próprios, não contando com financiamento externo de agências de fomento.

### REFERÊNCIAS

1. Martins ERC, et al. Homens acometidos de câncer de próstata e suas vulnerabilidades. *Research, Society and Development*. 2021;10(9):e39810918117. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i9.18117>.
2. Machado KPM, et al. Model of nursing technical care for kidney transplant patients. *Rev Eletrônica Enferm*. 2022;24:66892. DOI: <https://doi.org/10.5216/ree.v24.66892>.
3. Dias TLF. Complicações anestésico-cirúrgicas em sala de recuperação pós-anestésica [Monografia]. Brasília: Universidade de Brasília; 2017.
4. Pereira EA, Semczyszyn VS, Soares SC. Sistematização da assistência em enfermagem nos pacientes pós-cirúrgicos eletivos na sala de recuperação anestésica. 2020. DOI: <https://doi.org/10.18310/2446-4813.2019v5n2p59-76>.
5. Santos CSM. A promoção do exercício físico na pessoa idosa: intervenção do enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação [Tese]. 2024.
6. Santo IMBE, et al. Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP): Reflexos da Aplicabilidade no Processo de Cuidar. *Rev Eletr Acervo Saúde*. 2020;43(2945):1-8.
7. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas; 2008.
8. Roever L, et al. Compreendendo o GRADE: PICO e qualidade dos estudos. *Rev Soc Bras Clín Méd*. 2021;19(1):54-61.
9. Morais RM, Oliveira IKM, Marques KMAM. Cuidados de enfermagem para a prevenção de complicações anestésico-cirúrgicas no pós-operatório imediato. *SANARE*. 2022;21(2). DOI: <https://doi.org/10.36925/sanare.v21i2.1664>.
10. Ko Y, et al. Older Adults With Hip Arthroplasty: An Individualized Transitional Care Program. *Rehabil Nurs*. 2019;44(4):203-212. DOI: 10.1097/rnj.000000000000120.
11. Inacio D, Venson FD. Cuidados de enfermagem à pessoa com câncer de mama em unidade de internação e ambulatório hospitalar. 2021.



12. Reisdorfer AP, Leal SMC, Mancina JR. Cuidados de enfermagem ao paciente no pós-operatório de cirurgia cardíaca, na Unidade de Terapia Intensiva. Rev Bras Enferm. 2021;74(2):e20200163. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0163>.
13. Leite AC, et al. Análise sobre os impactos do desenvolvimento de lesão renal aguda em pacientes internados em unidade de terapia intensiva. Research, Society and Development. 2022;11(3):e25811326257. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i3.26257>.
14. Antunes S. Intervenção do enfermeiro de reabilitação na prevenção do declínio funcional na pessoa com fratura do fêmur. Rev Port Enferm Reabil. 2023;6(2):70-76. DOI: <https://doi.org/10.33194/rper.2023.328>.
15. Sampaio CEP, et al. Companions' perceptions regarding guidance on dressings in pediatric surgery. Seven Editora. 2023. DOI: <https://doi.org/10.56238/interdiinovationscrese-073>.
16. Lira BGR, Castro MP, Araújo AHIM. Depressão relacionada ao pós-operatório imediato de cirurgia bariátrica e os cuidados de enfermagem. Rev JRG Estud Acadêm. 2022;5(V):11. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.7319687>.